

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC
RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

ÍNDICE

	Página
Relatório dos Auditores Independentes	1 de 2
Balanço Patrimonial	1 de 9
Demonstração do Superávit do Exercício	3 de 9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	4 de 9
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	5 de 9
Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis	6 de 9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Administradores da

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC

Porto Alegre/RS

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO – SBC**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 08 de abril de 2011.

EXACTO AUDITORIA S/S

CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES

CONTADOR CRC/RS 30361

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
I - BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		2.607.542,50	2.123.615,29
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.455.505,13	2.079.924,95
Caixa		2.444,17	1.313,78
Bancos Conta Movimento		1.110.628,25	910.123,31
Aplicações		1.342.432,71	1.168.487,86
Créditos		152.037,37	43.690,34
Devedores		65.618,00	13.969,00
Adiantamento a Fornecedores		85.184,62	24.340,57
Adiantamentos Diversos		1.234,75	5.380,77
NÃO CIRCULANTE		81.415,01	80.218,65
Imobilizado	4	79.254,34	77.317,18
Intangível	5	2.160,67	2.901,47
TOTAL DO ATIVO		2.688.957,51	2.203.833,94

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
I - BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		37.237,88	55.710,85
Fornecedores		4.029,15	33.904,00
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher		6.814,65	5.938,36
Provisão de Férias e Encargos		16.878,27	13.080,66
Outras Obrigações		9.515,81	2.787,83
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3	2.651.719,63	2.148.123,09
Patrimônio Social	6	1.594.805,64	1.594.805,64
Superávit Acumulado		1.056.913,99	553.317,45
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.688.957,51	2.203.833,94

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
RECEITA OPERACIONAL		3.629.660,49	3.375.304,48
Receita com Anuidades		1.645.025,64	1.976.774,11
Receita com Inscrições		374.003,80	
Receitas com Patrocínio		1.220.511,81	975.206,21
Outras Receitas Operacionais		263.408,76	282.955,12
Receitas Financeiras		126.710,48	140.369,04
DEDUÇÕES		(31.889,65)	(68.611,97)
Devoluções		(13.345,30)	(29.617,94)
ISSQN		(18.544,35)	(38.994,03)
RECEITA LÍQUIDA	3	3.597.770,84	3.306.692,51
DESPESAS OPERACIONAIS	3	(3.094.174,30)	(3.150.999,11)
Despesas Administrativas		(2.342.301,62)	(2.556.176,73)
Despesas com Pessoal		(313.475,30)	(267.163,46)
Despesas com Provisões de Férias e Encargos		(16.878,27)	(13.080,66)
Despesa com Depreciações e Amortizações		(20.178,64)	(27.242,56)
Despesas Tributárias		(2.071,97)	(978,81)
Outras Despesas Operacionais		(361.640,35)	(242.499,25)
Despesas Financeiras		(37.628,15)	(43.857,64)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		503.596,54	155.693,40

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO
CNPJ Nº 29.532.264/0001-78
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações	Contas	Nota	Patrimônio Social	Superávit Acumulado
Saldos em 31.12.2008			1.731.584,50	397.624,05
Ajustes de Exercícios Anteriores		7	(136.778,86)	-
Superávit do Exercício			-	155.693,40
Saldos em 31.12.2009			1.594.805,64	553.317,45
Superávit do Exercício			-	503.596,54
Saldos em 31.12.2010			1.594.805,64	1.056.913,99

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO**CNPJ Nº 29.532.264/0001-78****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM****31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009****IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	Nota	2010	2009
Superávit do Exercício		503.596,54	155.693,40
Ajustes por:			
Depreciações e Amortizações		20.178,64	27.242,56
Custo de Baixas		405,00	-
Provisões de Férias e Encargos		16.878,27	13.080,66
Receita por Venda de Imobilizado		(300,00)	
Ajuste de Exercícios Anteriores	7	-	(136.778,86)
Superávit do Exercício Ajustado		540.758,45	59.237,76
(Aumento)/Redução de Créditos a receber		(108.347,03)	124.027,21
(Redução)/Aumento de Fornecedores		(29.874,85)	33.904,00
Aumento Obrigações Fiscais e Sociais		876,29	3.167,26
Aumento de Provisão de Férias e Encargos		(13.080,66)	-
Aumento de Outras Obrigações		6.727,98	2.787,83
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		397.060,18	223.124,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de Ativo Imobilizado		(21.780,00)	(28.040,03)
Venda de Imobilizado		300,00	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(21.480,00)	(28.040,03)
Totais		375.580,18	195.084,03
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		375.580,18	195.084,03
Saldo das Disponibilidades no Início no Período		2.079.924,95	1.884.840,92
Saldo das Disponibilidades no Final no Período	3	2.455.505,13	2.079.924,95

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Brasileira de Computação, também designada pela sigla **SBC**, com sede na Avenida Bento Gonçalves, 9500 - Prédio 43412 - Sala 219 - CEP 91.509-900 - Bairro Agronomia em Porto Alegre/RS é uma sociedade civil científica de caráter não lucrativo que reúne pesquisadores, estudantes e profissionais que atuam em pesquisa científica voltada ao desenvolvimento tecnológico, incentivo e aprimoramento da computação no Brasil, com prazo de duração indeterminado.

A **SBC** faz parte da *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência* (SBPC) e da *International Federation for Information Processing* (IFIP). A instituição também é sócia do *Centro Latino-americano de Estudios en Informatica* (CLEI) e afiliada à *Computer Society* (IEEE).

A Sociedade Brasileira de Computação é regida por um estatuto e administrada por uma Diretoria e possui um Conselho com funções deliberativas e normativas. Tem por finalidade e objetivo social incentivar atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento em computação no Brasil, zelar pela preservação e aprimoramento do espírito crítico, responsabilidade profissional e personalidade nacional da comunidade técnico-científica que atua no setor de computação no país, ficar permanentemente atenta à política governamental que afeta as atividades de computação no Brasil, no sentido de assegurar a emancipação tecnológica do país, promover anualmente, enquanto for de seu interesse, o Congresso Anual da SBC, e promover por todos os meios, academicamente legítimos, através de reuniões, congressos, conferências e publicações, o conhecimento, informações e opiniões que tenham por objetivo a divulgação da ciência e os interesses da comunidade de computação.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os critérios contábeis para o registro das operações, exceto parte das receitas decorrentes da atividade operacional, as quais são registradas pelo regime de caixa, seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, entre as quais destacamos:

a) Apuração do Superávit do Exercício

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas, exceto as financeiras e aquelas recebidas de órgãos públicos através de notas de empenho, são registradas quando recebidas.

b) Aplicações Financeiras

Registradas pelo valor das aplicações financeiras em fundos de investimentos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

c) Imobilizado e Intangível

Estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação e/ou amortização são calculadas pelo método linear a taxas que consideram a vida útil estimada e o regime de utilização dos bens (notas 4 e 5).

d) Passivo Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis.

NOTA 3 - RECEITAS DA ENTIDADE

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o estatuto social, demonstrados por suas despesas e investimentos patrimoniais e financeiros.

NOTA 4 - IMOBILIZADO

O imobilizado, registrado pelo custo de aquisição, está assim composto:

a) Composição dos saldos:

Descrição	2010	2009
- Máquinas e Equipamentos	93.031,75	93.031,75
- Móveis e Utensílios	42.465,15	40.399,15
- Equipamentos de Informática	33.816,03	14.912,03
Soma	169.312,93	148.342,93
(-) Depreciações Acumuladas	(90.058,59)	(71.025,75)
Valor Residual	79.254,34	77.317,18

b) Movimentação do custo:

Descrição	2009	2010		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
- Máquinas e Equipamentos	93.031,75	-	-	93.031,75
- Móveis e Utensílios	40.399,15	2.876,00	810,00	42.465,15
- Equipamentos de Informática	14.912,03	18.904,00	-	33.816,03
	148.342,93	21.780,00	810,00	169.312,93

NOTA 5 - INTANGÍVEL

O intangível, registrado pelo custo de aquisição, está assim composto:

a) Composição dos saldos:

Descrição	2010	2009
- Software e Licenças	3.704,00	3.704,00
Soma	3.704,00	3.704,00
(-) Amortizações Acumuladas	(1.543,33)	(802,53)
Valor Residual	2.160,67	2.901,47

b) Movimentação do custo:

Descrição	2009	2010		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
- Software e Licenças	3.704,00	-	-	3.704,00

NOTA 6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído, conforme artigo 35 de seu estatuto social, de dezembro de 2003, por contribuições, utilizadas exclusivamente para cumprimento de suas finalidades sociais.

NOTA 7 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A sociedade recebe inscrições para os eventos que organiza, também de órgãos públicos, os quais efetuam seus pagamentos através de notas de empenho, de acordo com a legislação vigente específica à qual tais órgãos estão sujeitos.

Estas receitas reconhecidas contabilmente por ocasião de cada inscrição, têm como contrapartida a rubrica “Devedores”, no ativo desta sociedade, até o efetivo faturamento, oportunidade em que o valor a receber transforma-se em numerário e tem seu ingresso em “Caixa” ou Bancos.

Ocorre que até dezembro de 2008, por carência de gestão das contas contábeis, valores não mais pendentes continuaram figurando na referida rubrica contábil com provável duplicidade de lançamentos contábeis em receita, pelo faturamento oriundo de notas de empenho, provavelmente, contabilizadas anteriormente.

Assim o montante de R\$ 136.778,86 foi baixado da conta Devedores contra o Patrimônio Social a título de ajustes de exercícios anteriores.